

CENA IV

camuccelli

TEREZA:-Faz hoje oito dias que Maria Elvira foi embora.Nem um recado.Podia ter telefonado pelo menos, pra agradecer a hospedagem.Eu não tenho telefone.Mas,os vizinhos tem.Eles me falam se ela telefonar.Uma ingrata.Sai calada e nem um bilhete manda.(Ouve-se barulho na rua,uma gritaria) Que zueira é essa na minha porta?(Abre a janela).Acabei de pensar n'ocê Maria Elvira.Que faz ai dentro deste carro de polícia menina?Que vergonha meu Deus.Gente da minha família nunca entrou num carro de polícia.Tinha de ser ocê né Maria Elvira!Que fez ela comadre?Buscar a mim? Se tô quieta aqui cuidando dos meus afazeres comadre!Buscar a mim pra que? Ah,pra testemunhar contra ela!É mentira dela.Fala isso de dentro do carro!Sai daí Maria Elvira.Vem dizer pra mim o que a comadre está dizendo.Protegida de que? Não pode por que? Tratei esta malcriada com pão-de-lô.Me trás a polícia pra agradecer.Depois de oito dias,né Maria Elvira! Vem cá,vem provar na minha cara que lhe prendi,vem!Essa menina saiu corrida daqui,deixou todas as suas malas entupidas de roupa.Deve está nua né Maria Elvira,deixou tudo aqui! Abro não! A minha porta só abro pra quem é enviado de Cristo.Ante- cristo não é.Maria Elvira!!!Aliou-se ao diabo!Quem é a senhora dona Maria das Coves?Uma ninguém. Quem disse isto pra senhora?Aqui não tem quarto secreto.Que quarto secreto,num cochixó de casa desta?A senhora anda é variando.Vai plantar babatata.Rende mais,e não tem piolho.A senhora não limpa os piolho das couves que vende?Deixa a Maria Elvira falar pra mim gente.Ficou muda é?Pode falar sim.Tá na minha porta.Quem é esta mulher ai vestida de homem me olhando com os braços cruzados?Não gosto de mulher não.Sou ovelha de cristo.Ele é o meu pastor,nada me faltará.Esperando quem chegar?Chegar pra quê?Quero ver alguém me arrancar daqui.Tô no meu direito.A casa é minha. Tem madato do juiz,tem?Nenhum de vocês ai têm provas contra mim.Ora Maria Elvira! Maria Elvira é doida.Cês vão acreditar na palavra de uma lunática?Por que não sai deste

carro? E o medo de me encarar. Vem falar comigo cara-a cara. Já sei, tá com vergonha. Saiu fugida gente. Agora chora aí no carro dos outros. Êh, seu Juca até o senhor né? Ao invés de ir trabalhar pra dar de comer pra reca de filhos que tem, fica aí fazendo couro pra essa gente que não tem o que fazer. Deus aleijou o senhor na perna errada. O senhor entendeu! A paz do senhor pastor! Pro senhor ver, até pro homem de Deus sobrou. É Maria Elvira! Fugiu da minha casa, dizendo todas as suas malas. Agora estão aí querendo arrombar a minha porta. Né isto não pastor! O que a dona Maria das covas diz é mentira. Imagina se eu ia prender a minha própria irmã. Se ela tiver um mandado pra entrar na minha casa, eu deixo entrar. Mulher na polícia....vai procurar roupa pra lavar. Lugar de mulher é cuidando do marido e dos filhos. Tá, se é só o senhor pastor, eu deixo entrar. Vou mostrar pro senhor as malas dela. Aí o senhor vê se tenho razão ou não. Pode verificar se tem quarto secreto, como estão falando. (Ao invés do pastor, entra a policial)

POLÍCIAL:-A senhora está presa dona Maria Tereza da Silva. Por provocar as pessoas. Por causar pânico, por resistir a prisão. Por cárcere privado, seqüestro calúnia e difamação. Por resistir a prisão.

TEREZA:-Cadê o pastor? E a Maria Elvira, vai continuar dentro daquele carro é? (Vai à janela) Êh Maria Elvira, se a mãe estivesse viva, ia ver uma coisa. Judas, se comigo é assim, imagina com os outros! (Volta à policial) Esses cães raivosos. Essa igrata!

POLÍCIAL:-A senhora tem direito a um advogado. Se não tiver, o estado lhe considerará um. Tem o direito de ficar calada. Tudo aquilo que disser, será usado contra a senhora no tribunal.

TEREZA:-Mas, tudo que usar contra mim, em juízo eu a condenarei.

(A policial sai levando Maria Tereza pelo braço).

Só o amor,
Só o amor, que nos uniu a Deus nosso salvador.
É bom seguir o mandamento,
Como ensina o criador,
Pois se você não, ama a seu irmão que vê,
Não pode amar, Deus que não vê.

Veja uma linda flor no campo,
Que pureza e que vigor,
Mas se você não, ama a sua vida,
Não pode amar, nosso Senhor.

FIM

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cena-iv>